

**ATUALIZADO COM DADOS
31/12/2021**

COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

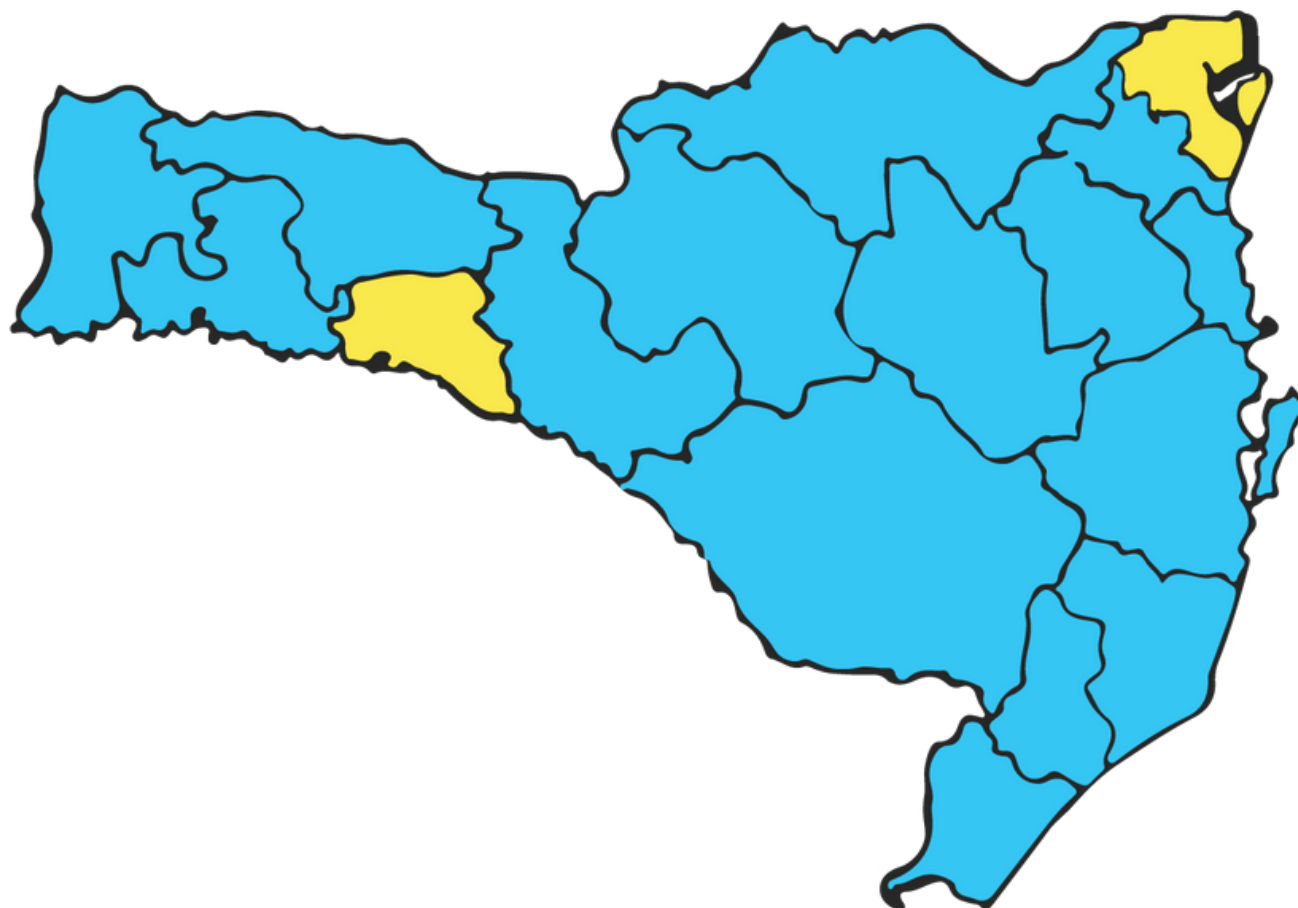
ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

MATRIZ ATUALIZADA EM:

1º de janeiro de 2022

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. As medidas que compõem esta avaliação foram atualizados em 31/07/2021 para minimizar as chances que erros de processo interfiram no cálculo de risco de cada região. A interpretação permanece a mesma: cada dimensão é um alerta. Desde o dia 25 de setembro, a Matriz conta com mais uma região, totalizando 17. A região Nordeste foi dividida, criando-se a região do Vale do Itapocu.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Atualmente, a Matriz conta com DUAS regiões no nível **ALTO** de risco e QUINZE regiões no nível **MODERADO**.

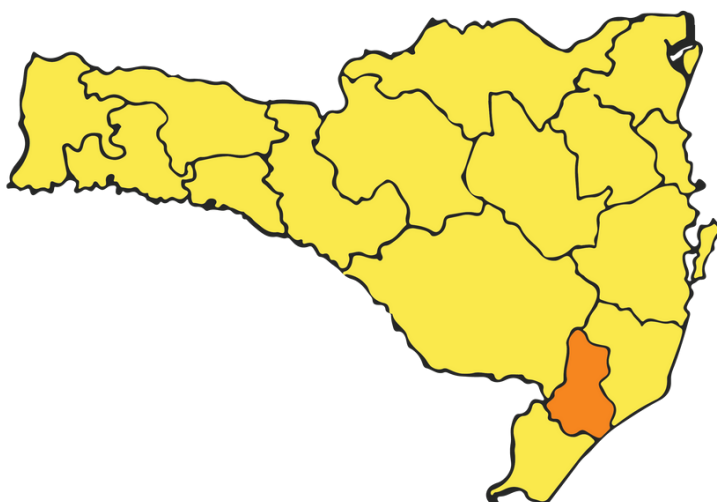


ALERTA

Cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

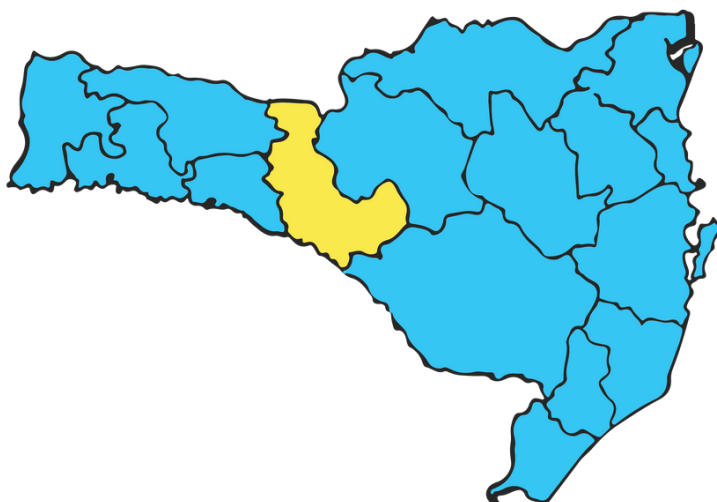
GRAVIDADE

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Tendência de Internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave



Nenhuma região se encontra em gravíssimo, uma região está classificada no nível grave e 16 no nível de risco alto. Esse quadro sofre a influência do aumento no número de internações e registro de óbitos da última semana.

Transmissibilidade RT e casos infectantes

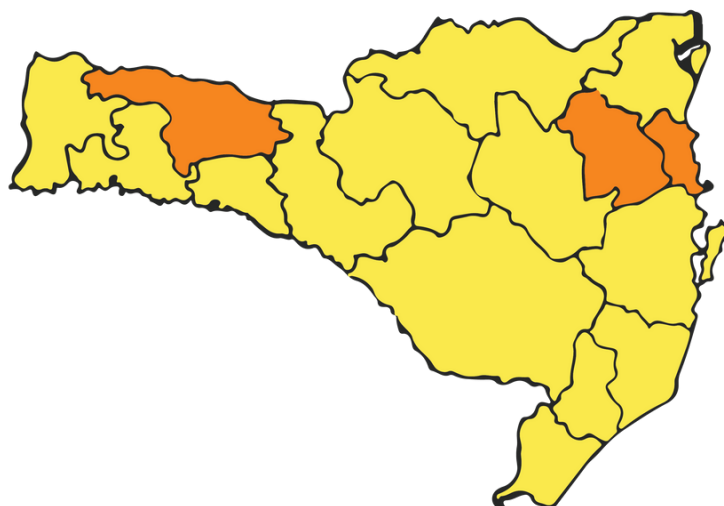


Nenhuma região no nível gravíssimo ou grave, uma no nível alto e 16 no nível de risco moderado. Esse quadro indica uma baixa taxa de transmissão de Covid-19 na maioria das regiões, refletindo numa queda na quantidade de casos ativos.

Monitoramento

Percentual de vacinados (D2 ou dose única)

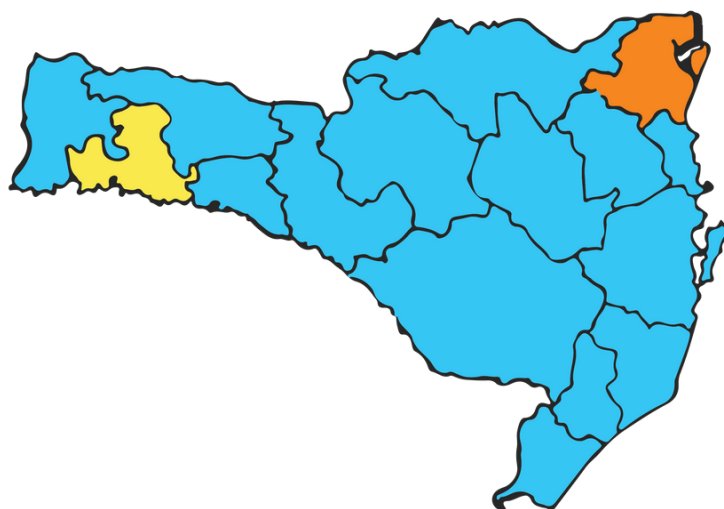
Variação de casos semanal



O monitoramento avalia o percentual de vacinados com esquema completo no Estado e a variação de casos em relação às semanas anteriores. Nesta semana, esta dimensão sofre grande influência do número de casos que estavam represados, mas que foram agora notificados.

Capacidade de atenção

Taxa de ocupação de leitos de UTIs reservadas para COVID-19



Uma região no nível grave, uma no nível alto e 15 regiões estão classificadas como risco moderado. Isso demonstra o baixo número de leitos de UTI ADULTO ocupados para tratamento de COVID-19 em praticamente todo o Estado, refletindo numa maior e melhor capacidade de atenção para casos graves, com exceção das regiões Nordeste e Oeste, que ainda permanecem com alta ocupação.

Metodologia

REGIÃO	GRAVIDADE	TRANSMISSIBILIDADE	MONITORAMENTO	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	2,50	1,00	2,50	1,00	1,75
ALTO VALE DO ITAJAI	2,50	1,00	2,50	1,00	1,75
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	2,00	1,00	2,50	1,00	1,63
CARBONIFERA	3,00	1,00	2,50	1,00	1,88
EXTREMO OESTE	2,00	1,00	2,50	1,00	1,63
EXTREMO SUL CATARINENSE	2,00	1,00	2,50	1,00	1,63
FOZ DO RIO ITAJAI	2,00	1,00	3,00	1,00	1,75
GRANDE FLORIANOPOLIS	2,50	1,00	2,50	1,00	1,75
LAGUNA	2,00	1,00	2,50	1,00	1,63
MEDIO VALE DO ITAJAI	2,00	1,00	3,00	1,00	1,75
MEIO OESTE	2,00	2,50	2,50	1,00	2,00
NORDESTE	2,50	1,00	2,50	3,00	2,25
OESTE	2,00	1,00	2,50	2,00	1,88
PLANALTO NORTE	2,00	1,00	2,50	1,00	1,63
SERRA CATARINENSE	2,00	1,00	2,50	1,00	1,63
VALE DO ITAPOCU	2,00	1,00	2,50	1,00	1,63
XANXERE	2,50	1,00	3,00	1,00	1,88

A metodologia utilizada na matriz segue o quadro abaixo. Os parâmetros passaram por atualizações durante esta semana, com o ajuste estatístico no número de casos infectantes, readequação no parâmetro de cobertura vacinal e mudança no indicador da dimensão capacidade de atenção, que passa a utilizar a taxa ocupação de leitos de UTI-COVID ADULTO em relação ao total de leitos de UTI ADULTO disponíveis em todo o estado. A coleta de dados para atualização da avaliação de risco acontece nas sextas-feiras, com divulgação no dia posterior e validade a partir das 00h nas segundas-feiras. A nova atualização da matriz será divulgada em 8 de janeiro de 2022.

	INDICADORES	MEDIDA	FONTE	MODERADO	ALTO	GRAVE	GRAVÍSSIMO
GRAVIDADE	Mortalidade	Óbitos por COVID na semana por 100.000 hab.	BOAVISTA	até 1	1 - 3	3 - 5	> 5
	Tendência	Tendência de internação por SRAG por 100.000 hab.	Infogripe - Fiocruz	probabilidade de queda maior que 95%	probabilidade de queda maior que 75%	estabilidade	probabilidade de crescimento maior que 75%
TRANSMISSIBILIDADE	Infectividade	Infectantes A/100.000 hab.	DIVE	Menor que 100	100 - 150	150 - 200	Maior que 200
	Crescimento	R(t)	COIIA - DEFESA CIVIL	abaixo de 1 nos últimos 14 dias	abaixo de 1 nos últimos 7 dias	abaixo de 1 nos últimos 3 dias	igual ou acima de 1 nos últimos 3 dias
MONITORAMENTO	Vacinação	Cobertura vacinal em maiores de 12 anos com segunda dose ou dose única	Vacinômetro	maior que 80%	70% - 80%	60% - 70%	menos que 60%
	Regressão	Variação do número de casos semanal	BOAVISTA	menor que -15%	entre -15% e +5%	entre +5% e +30%	acima de 30%
CAPACIDADE DE ATENÇÃO	Uso de UTI	Leitos de UTI ocupados COVID por Leitos UTI Adulto	SES Leitos	De 0 a 20%	20% - 40%	40% - 60%	maior que 60%
MÉDIA DAS DIMENSÕES				1 - 1,9	2 - 2,9	3 - 3,9	> 4

*A: Ativos ajustados por nowcasting

**Dados de uso de UTI se referem ao dia anterior do cálculo

Todos os dados utilizados estão disponíveis em:

<http://www.coronavirus.sc.gov.br> > Transparência > Painéis > Monitoramento Regional

<http://www.coronavirus.sc.gov.br>>Transparência>Vacinômetro

<http://covid19.defesacivil.sc.gov.br/>

<http://dados.sc.gov.br/>

<http://info.gripe.fiocruz.br/>



COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Expediente:

Direção Geral: SES

Supervisão: Andrey Lehnemann

Res. Técnico: Eduardo Macário

Design Gráfico: Sid Macedo

todas as informações:

coronavirus.sc.gov.br